

CARACTERÍSTICA DAS PROPRIEDADES DE CAFÉ, ALGODÃO

MILHO E ARROZ DE SÃO PAULO

Continuando a análise dos dados obtidos no levantamento do custo de produção efetuado por esta Subdivisão em 1948/49, apresentamos a seguir os resultados referentes aos: 1)- uso das terras; 2)- importância comercial das diversas culturas e 3)- grau de diversificação das propriedades.

1- Uso das terras- Em média, a área cultivada atinge 36,9% da superfície total das propriedades estudadas. Esta porcentagem de área cultivada é pequena considerando-se o fato de que a amostra é constituída de propriedades produtoras de café, algodão, milho e arroz e não inclui fazendas típicas de criação. A explicação se encontra no fato de não existir em nossas propriedades, um sistema racional de rotação de cultura. Quando as terras de cultura se cansam, os agricultores as transformam em pasto ou deixam-nas em alqueives por alguns anos. Tanto assim que a área destinada a pasto é de 45,9%. Isso significa que a área útil realmente aproveitada é muito pequena porque a renda proveniente da pecuária atinge apenas 4,4% da receita total das propriedades.

Vê-se dêsse modo, que esta grande área das propriedades agrícolas classificadas de pasto pelos agricultores, representa um peso morto para a exploração agrícola.

Maiores confirmações desta forma de desperdício se encontra ao se analisar os resultados, por zonas do Estado. Nos setores de terras novas como sejam o de Presidente Prudente, Araçatuba, Bauru, Marília e São José do Rio Preto, os resultados são muito diferentes dos das zonas velhas como Campinas, Avare, Ribeirão Preto e Pirassununga (que inclui a Mogiana). Enquanto nas primeiras, as porcentagens das áreas de culturas e de pasto são de 50,1 e 22,3, respectivamente, nas zonas velhas as porcentagens invertem passando a 30,8 e 51,2, respectivamente.

Verifica-se assim que existe nas zonas novas um aproveitamento superior ao que permite o atual nível técnico de nossos agricultores e que, por conseguinte, com o enfraquecimento progressivo das terras haverá uma redução sensível na área cultivada. É claro que se fosse aplicado um sistema racional de rotação de culturas com leguminosas ou mesmo com pasto, as zonas novas poderiam manter-se mais férteis e as zonas velhas poderiam não só ampliar a área cultivável, como também melhorar sua fertilidade, analisando-se o aproveitamento das terras nas diferentes propriedades, constata-se que o problema torna-se ainda mais agudo, pois os extremos em torno dessa medida são muito frequentes tanto no sentido do excesso do uso como no de falta. Assim é que se encontram 38 propriedades cujas culturas ocupam mais de 80% da área total e que estão, portanto, sobrecarregando as terras, provocando um desgaste de fertilidade, de difícil recuperação. No outro extremo encontramos 20 propriedades que cultivam menos de 50% da área total, o que significa desperdício de re-

* Nos dados a seguir, assim como nos quadros das pags. 2 e 3, não foram incluídos os elementos das propriedades arrendadas

DISTRIBUIÇÃO DE TERRAS

- PROPRIETARIOS -

(Alqueires de 24.200 metros 2)

Nº	SECTOR E LOCALIDADE	ÁREA TOTAL ALQ	CAFÉ	ALGODÃO	ARROZ	MILHO	OUTRAS CULTURAS	TOTAL CULTURAS	TERRAS	PASTO ALQ	MUNICÍPIO
									MÃO APROVEITADAS		TO-MUNICÍPIO ALQ
PIRASSUNUNGA											
1	S. J. R. Pardo	277	40	-	5	20	17	60	5	158	54
2	S. J. R. Pardo	104	-	5	2	10	2	17	6	60	1
3	S. J. R. Pardo	414	67	-	-	6	69	152	45	167	72
5	S. J. R. Pardo	414	-	-	-	-	49	302	584	449	30
4	Pinhãl	1.065	65	48	20	20	9	119	-	10	-
6	S. J. B. Vista	129	-	-	105	-	22	42	129	24	145
7	S. J. B. Vista	550	40	25	-	-	-	52	-	15	5
8	S. J. B. Vista	50	8	-	-	7	-	-	-	-	-
		2.569	220	78	157	100	176	711	462	1.022	174
			9,3	3,5	5,7	4,2	7,5	30,0	19,5	45,1	7,4
RIBEIRÃO PRETO											
11	Rib. Preto	54	-	16	8	1	4	29	5	2	-
12	Rib. Preto	512	75	-	-	50	47	172	14	126	-
13	Rib. Preto	200	52	-	12	-	111	155	5	40	-
14	Rib. Preto	767	160	-	110	40	-	270	22	565	110
15	Rib. Preto	270	90	-	-	-	50	120	47	100	5
16	Gaturama	73	5	-	-	-	8	69	10	4	-
18	Franca	180	8	-	4	2	2	20	5	157	6
19	Franca	124	6	-	-	-	2	8	8	102	6
20	Franca	520	45	-	4	-	4	55	-	447	20
21	Franca	750	70	-	2	15	51	118	300	532	-
22	Oriandia	1.020	140	40	-	30	85	502	300	415	-
23	S. J. Barra	470	155	4	35	17	31	250	-	220	-
		4.720	798	90	195	160	357	1.566	412	2.613	159
			16,9	1,9	4,1	5,4	7,8	35,0	8,7	55,4	2,9
PRES. PRUDENTE											
27	Pres. Prudente	188	-	80	-	40	15	155	8	5	40
28	Pres. Prudente	209	60	9	-	-	36	105	-	43	61
29	Pres. Prudente	550	12	238	-	-	-	256	10	-	284
30	Pres. Prudente	50	-	-	-	-	9	21	-	4	5
31	Regente Feijó	1.500	280	80	-	-	170	510	110	500	560
32	Alvares Machado	170	-	140	-	-	-	160	30	20	10
33	Alvares Machado	150	-	90	-	-	-	90	50	2	-
34	Alvares Machado	60	-	50	-	6	5	68	2	2	-
36	Alfredo Marcondes	107	-	80	-	7	2	90	2	15	2
37	Alfredo Marcondes	32,5	-	13	-	2	2	57	0,5	2	5
38	Nova America	20	-	35	-	-	-	16	-	1	-
39	Nova America	6	-	4	-	1	1	16	-	20	-
42	Martinspolis	186	-	140	-	4	10	154	12	170	100
44	Martinspolis	500	150	5	-	3	4	10	45	247	-
46	Rancharia	500	-	200	-	8	224	450	50	40	-
48	Rancharia	300	-	50	-	-	27	67	3	12	-
49	Lutesia	82	40	-	-	-	14	104	3	20	10
50	Lutesia	157	90	-	-	20	159	241	1,5	30	1,5
52	Maracajá	674	80	36	150	50	7	282	4	40	5
53	Assis	120	-	50	26	20	20	111	-	-	-
56	Assis	5.418,5	562	1.529	164	159	755	5.048	262	1.002	1.104,5
			12,2	24,5	5,0	2,9	15,6	66,3	4,8	18,5	20,4
AVARE											
57	Palmital	65	12	-	1	1	1	17	-	40	6
58	Palmital	96	5	-	-	24	15	44	22	50	-
59	Palmital	800	160	-	2	16	202	400	100	200	200
60	Avantes	250	80	-	-	-	31	111	25	86	22
61	Avantes	180	100	-	-	-	4	54	4	10	10
62	Avantes	30	30	-	-	-	2	101	1	15	15
63	Avantes	150	70	-	-	-	28	101	1	125	23
64	Avantes	413	150	-	78	-	45	191	30	600	80
65	Apussu	1.000	150	-	40	100	550	550	30	84	25
66	Avare	197	90	-	-	-	30	90	4	70	800
67	S. Manoel	210	159	-	-	107	4	185	678	5.000	70
68	S. Manoel	6.445	18	145	-	50	6	227	6	70	70
69	S. C. R. Pardo	167	-	1	-	50	-	22	4	23	10
187	Marquimbá	80	-	-	4,5	22	1,5	7,5	0,25	0,75	-
188	Marquimbá	92	-	-	1,5	5	-	7,5	-	1	-
189	Itai	8,5	-	-	0,5	1	-	1,5	-	1	-
190	Sta. C. R. Pardo	80	-	-	0,5	2,5	-	3,5	4,75	1,25	-
191	Sta. C. R. Pardo	464	-	50	15	22	10	78	305	80	-
192	Avare	14	4,5	-	-	0,6	-	5,1	-	-	-
193	S. Manoel	10.809,5	1020,5	176	104,5	510	558,25	2.149,25	2.478,25	6477,25	705,5
			9,4	1,6	1,0	2,8	5,0	19,6	18,7	58,9	6,5
SÃO JOSÉ DO PRATO											
70	Pindorama	85,5	31	-	-	7	6	57	-	48,5	-
71	Catanduva	245	85	-	-	25	14	112	55	100	-
72	S. J. R. Preto	570	120	-	-	-	9	134	12	400	120
73	Botuporanga	100	50	60	80	-	-	282	8	512	60
74	Botuporanga	843	35	-	-	-	-	19	-	80	-
75	Mipos	65	28	-	-	-	-	35	-	30	-
76	Naves Paulista	2.070	90	90	36	17	100	280	340	1.500	20
77	Monte Apraxivel	550	-	-	16	-	15	198	20	312	20
80	Naves Paulista	111	80	-	-	-	-	60	6	38	-
81	Naves Paulista	53	14,5	-	0,5	4	-	19	-	50	4
82	Monte Apraxivel	6	-	2	-	-	-	5	-	1	-

*Nota. As culturas de arroz, milho e feijão das colunas de café estão incluídas em "outras culturas".

DISTRIBUIÇÃO DE TERRAS - PROPRIETARIOS - (continuação)

Nº	SETOR E LOCALIDADE	ÁREA TOTAL ALQ	CANF	ALGODÃO	ARROZ	MILHO	OUTRAS CULTURAS	TOTAL CULTURAS	TERRAS NÃO APROVEITADAS.	PASTO ALQUEI RES.	EUCALIPTO - MATO ALQUEI
SÃO JOSÉ RIO PRETO											
85	Tanabi	57	17	-	-	-	-	47	-	-	-
86	Tanabi	152	-	120	3	-	-	123	2	5	2
87	Tanabi	600	-	150	20	20	10	200	-	400	-
88	Tanabi	680	-	3	4	1	72	80	300	500	-
%		6.548,5	616,5	464	147,5	62	355	1.663	742	3.728,5	216
DIVERSOS SETORES											
72	Sta Adelia	200	20	20	5	20	2	67	-	155	-
74	S. Carlos	111	20	-	-	-	5	25	-	35	-
164	Capão Bonito	120	-	-	-	25	5	50	-	80	-
%		451	40	20	5	45	12	122	-	509	-
%		9,5	4,6	1,2	1,2	10,4	2,8	28,5	-	71,7	-
ARAÇATUBA											
86	Araçatuba	460	240	-	-	-	50	290	-	170	-
98	Quararapes	5	-	0,5	0,75	0,75	1,2	3	-	2	-
100	Quararapes	700	-	500	10	10	-	500	20	550	50
101	Quararapes	33	15	-	-	-	-	18	1	12	4
102	Quararapes	9	2,5	-	1,25	-	3	1,25	0,5	3,5	-
103	Quararapes	65	-	80	10	-	-	60	2	5	-
105	Quararapes	15	-	0,5	1,5	-	0,5	5	6	1	-
108	Bilac	61	35	-	-	-	-	50	5	11	-
110	Bilac	330	-	250	50	-	-	300	5	25	-
111	Birigui	150	70	-	-	-	-	70	5	37	-
112	Taquaril	35	18	-	-	-	-	20	-	10	-
115	Birigui	200	23	85	2	27	-	135	-	65	-
114	Birigui	53	20	-	-	-	3	23	-	5	-
115	Birigui	150	38	-	-	2,5	-	53	4	88	-
116	Martinópolis	460	178	-	-	-	10	188	6	260	6
%		2.708	634,5	685,05	742,25	47,75	96,45	1.518	46,5	1.022,5	121
%		25,4	25,3	2,7	1,8	3,6	56,1	1,7	37,7	4,5	-
BAURÍ											
117	Line	694	208	-	-	55	175	418	3	202	71
116	Line	406	240	-	-	-	49	289	-	64	55
119	Line	80	18	-	-	-	12	47	1	2	-
121	Line	92	35	-	-	-	4	1	1	44	-
122	Line	50	225	-	-	-	3,5	25	0,5	5	0,5
123	Line	100	55	-	1	-	4	100	10	50	-
124	Line	150	60	-	-	-	40	100	10	30	-
125	Line	100	30	-	8	46	-	84	12	10	-
126	Line	35,5	10	-	-	-	-	10	0,5	7	-
127	Line	337	85	-	-	-	4	71	6	151	70
128	Line	100	55	-	-	-	16	71	5	15	8
129	Line	20	18	-	-	-	4	15	-	1	-
130	Line	63	50	-	-	-	1	14	-	1	-
131	Cetulina	15	13	-	-	-	1	14	-	1	-
132	Cetulina	15	13	-	-	-	1	14	-	1	-
%		2.168,5	890,5	-	0,4	8,7	529,5	1.310	45	607	208,5
%		41,1	25,3	0,4	3,7	15,2	60,4	2,1	28,0	9,8	-
CAMPINAS											
133	Campinas	420	24	50	20	-	39	132	-	265	25
134	Campinas	600	60	187	23,5	12	40	349,5	5,5	480	120
135	São João	118	-	-	-	-	-	-	-	56	-
137	Apareo	176	30	20	-	-	15	70	40	56	-
138	Apareo	70	20	-	-	-	18	58	5	2	10
139	Moça Krilin	220	60	-	-	-	18	115	5	70	30
%		1.904	244	266	27,5	108	120	765,5	53,5	886	192
%		12,8	14,0	14,2	2,7	5,9	2,2	76,8	2,1	46,2	19,2
JAU											
140	Brotas	500	45	1	-	-	55	105	-	350	45
141	Jau	200	60	-	-	44	8	124	-	53	20
142	Jau	178	28	-	-	-	8	105	-	4	-
143	Jau	158	28	-	-	-	8	105	-	4	-
%		850	244	-	-	45	78	352	-	413	65
%		27,8	9,2	0,4	5,5	8,2	12,6	0,2	43,8	6,5	7,6
MARILIA											
148	Marília	84	-	-	-	40	30	70	2	10	2
149	Marília	150	188	-	-	-	103	330	10	320	20
152	Marília	700	-	40	20	-	120	160	-	290	-
153	Marília	200	45	12	-	-	103	160	-	40	-
156	Marília	221	100	-	18	-	20	138	23	60	-
158	Marília	100,5	49	-	-	-	1,5	12,5	-	1,5	10,5
159	Rinópolis	125	-	100	7	-	3	110	5	10	-
163	Rinópolis	150	70	-	-	-	10	80	20	15	15
164	Rinópolis	129	80	-	-	-	10	70	-	14	-
166	Tupa	289	120	50	-	-	24	174	-	14	105
167	Tupa	109	50	-	-	-	56	88	-	21	-
168	Tupa	50	23	-	-	-	6	28	-	22	-
169	Merquandia	50	23	-	-	-	6	28	-	22	-
172	Verá Cruz	15	13	-	-	-	1	14	-	1	-
%		2.772,5	623	282	8	78	446,5	1.438,5	61	788,5	484,5
%		22,5	10,2	0,3	2,8	18,1	51,9	2,1	28,5	17,1	-
TAUBATÉ											
178	Pianopolongaba	206	-	-	-	-	85,5	118	-	80	8
181	São João dos Campos	180	-	-	17,5	-	147,5	90,5	238	180	8
%		388	-	-	38,2	-	233,5	317,7	2,6	33,7	2,0
ESPESOURO											
81	ESPESOURO	980	90	102	108	78	101	477	150	290	65
82	ESPESOURO	243	14	8	27	-	24	188	-	45	-
83	ESPESOURO	215	65	115	104	-	24	188	-	45	-
%		1.253	168	215	215	104	104	538	150	288	64
%		12,8	1,8	2,1	2,1	1,0	1,0	5,2	1,4	2,8	0,4
Total geral		42.144,5	6.141	3.549,05	1.155,25	1819,75	5.489,2	15.550,25	3.770,75	19.842	5.461,5
%		14,6	8,4	2,7	5,1	5,1	8,2	56,9	8,9	46,9	8,5

CURSOS.

Outra modalidade de desperdício é a que se encontra na forma de terras não aproveitadas. Não foi possível definir em cada caso o motivo do proprietário manter essa área não aproveitada. Trata-se em geral de terras de difícil utilização, como as encostas de morro, as terras de brejo ou excessivamente pedregosas; muitas vezes constatou-se a existência de terras deixadas em alqueives e que o proprietário não podia cercá-las ou aproveitá-las em pasto. Em 89 das 138 propriedades consideradas ou sejam 64,5%, foram constatadas áreas não utilizadas abrangendo . . 8,9% da área total.

A área em mato ou reflorestada e também pequena nessas propriedades. Abrange apenas 8,3% da área total das propriedades que é importante assinalar que 61 propriedades ou sejam 44% das propriedades visitadas não dispunham de área alguma em mato ou em eucalipto.

2- Importância comercial das diversas culturas :- O quadro II mostra que a renda proveniente de as culturas de café, algodão, arroz e milho, representa 88,9% da renda total das propriedades visitadas. Este numero deve ser tomado não como representativo da agricultura de São Paulo porque, como foi dito, as propriedades visitadas constituem em uma amostra das propriedades produtoras de café, algodão, milho e arroz em São Paulo e por isso não incluem as propriedades das regiões especializadas, como sejam as de criação e invernoagem, assim como as de cana de açúcar e banana (no litoral). A porcentagem que essas culturas representam na renda total de todas as

QUADRO II
IMPORTANCIA COMERCIAL DAS CULTURAS NAS DIFERENTES REGIÕES DO ESTADO (*)

CULTURAS	ARACAUÁ		AVARE		BAURÓ		BENEDUR		CAGETAS		ITAPERINGA		JAU		MARILIA		PIRASSUNINGA		PIRASSUNINGA		RIB. PRETO		TUBARÃO		MÉDIA DO ESTADO		
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	
Café	55	45,5	85	16	57	-	50	59,5	55	16	49	0,5	57,5														
Algodão	47,5	4	5	17	54	-	5	50	11	67	10,5	-	29,7														
Arroz	9	10	6	25,5	5	22	20	1	18	5,5	16	95	11,7														
Milho/venda bovinos	4	22	5	29,5	11	45	16	3,5	20	4,5	9	10,0															
GADO	1,5	9,5	2	-	2	4,5	-	2	0,5	2,5	1,5	5,4															
Leite	0,5	-	-	-	-	3,5	-	-	0,5	1,5	0,5	1,0															
Mato (eucalipto)	1	3	1	2	2	3,5	2	2,5	2	2	1	1,4															
Batata	-	-	-	-	-	2,5	-	2,5	-	2	1	0,8															
Asendoim	0,5	-	-	-	-	-	-	-	2,5	2	-	0,8															
Cana	-	0,5	-	-	-	1,5	-	-	-	-	0,5	0,8															
Alfafa	-	5,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4															
Arrendamento terra	0,5	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	0,4															
Banana	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4															
Suínos	-	2,5	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5	0,4															
Laranja	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	0,5															
Mandioca	-	1,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	0,5														
Felão	-	-	-	-	-	-	-	-	0,5	-	1	0,2															
Ovos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	0,2															
Cebola	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	0,1															
Conoura	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	0,1															
Mamona	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,1															
Menta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,1															
Yucate	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,1															
TOTAL	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100															

(*) Dados referentes a porcentagem com que a renda bruta de cada cultura contribui para renda bruta total das propriedades.

propriedades agrícolas do Estado é menor, atingindo 70,1% conforme mostram os números abaixo em que estão relacionados o montante das receitas obtidas em 1948/49 com os 15 principais produtos da agricultura de São Paulo:

	(Cr\$ 1.000,00)		(Cr\$ 1.000,00)		
Café	4.486.888-	29,9%	Amendoim	324.672-	2,2%
Algodão.....	2.586.318-	17,2%	Batata	288.522-	1,9%
Carne Bovina...	1.780.857-	11,8%	Laranja	119.860-	0,9%
Milho	1.746.841-	11,6%	Banana	84.060-	0,6%
Arroz	1.708.596-	11,4%	Mamona	81.888-	0,5%
Açúcar	851.273-	5,7%	Mandioca	55.774-	0,4%
Carne Suína ...	476.984-	3,2%	Menta	42.719-	0,3%
Feijão	382.469-	2,5%		15.017.721-	100 %

3- Grau de diversificação das culturas: - Outro aspecto interessante, mas, sob certo ponto de vista, nega tivo, é o grau de diversificação apresentado. Consta-se que a monocultura é ainda uma característica acentuada das nossas propriedades agrícolas.

Se o Estado de São Paulo, já apresenta uma produção agrícola mais ou menos diversificada, conforme os números acima citados, o mesmo não acontece com as propriedades agrícolas que ainda se mostram mais amarradas a questão da monocultura. Os números abaixo mostram que 44 propriedades das 186 estudadas tem 100% de sua renda proveniente de uma só cultura. Mostram também que o café e o algodão são os principais responsáveis por essa situação, pois dessas 44 propriedades, 15 são monoculturas de café e 21 de algodão, além de 6 de arroz e 2 de milho.

Outra forma de se verificar o grau de diversificação é determinando o número de culturas comerciais, isto é, se eliminarmos, as culturas que contribuem com menos de 5% da renda bruta, achamos que 77 propriedades contam com apenas uma cultura comercial e 122 ou sejam 65,5%, contam com 2 culturas, conforme mostram os números abaixo:

186 Propriedades Classificadas
Segundo a % do Café Algodão
Contribuem para as suas rendas

Classificação das Propriedades
Segundo o número de Culturas

% de renda	Café	Algodão	Nº culturas	Nº propriedades
100	15	21	1	77
90 a 100	28	12	2	45
75 a 90	11	9	3	31
50 a 75	18	8	4	22
25 a 50	17	23	5	<u>11</u>
1 a 25	12	19		186
0	<u>85</u>	<u>94</u>		
	186	186		